

## REDUÇÃO DE DANOS: A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA ACADÊMICA NO CAMPO PRÁTICO ABORDANDO O USUÁRIO DE DROGAS.

**FRANÇA, S.M.<sup>1</sup> COIMBRA, V.C.C.<sup>2,3</sup> RODRIGUES, C.G.S.S.;<sup>4</sup> CORTES, J.M.;<sup>5</sup> ESLABÃO, A.D.**

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas/ UFPel. Bolsista PET/MS. E-mail: [sandramattosf@hotmail.com](mailto:sandramattosf@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira Professora Doutora da faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas/UFPel. E-mail: [valeriacoimbra@hotmail.com](mailto:valeriacoimbra@hotmail.com).

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestranda em Enfermagem – UFPel. E-mail: [candidasinott@hotmail.com](mailto:candidasinott@hotmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem – UFPel. E-mail: [jandromcortes@hotmail.com](mailto:jandromcortes@hotmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas/UFPel. Bolsista PET/MS. E-mail: [adrianeeslaba@hotmail.com](mailto:adrianeeslaba@hotmail.com)

### 1 INTRODUÇÃO

Atualmente o uso do crack, está compreendido no campo da saúde mental e constitui uma problemática de grande magnitude atingindo diversos níveis sociais, sexo, idade, raça sendo associado ao aumento da criminalidade e violência, restringindo assim o convívio social dos usuários e gerando um aumento da discriminação, medo e preconceito por parte da sociedade.

Neste sentido, entende-se que estamos vivenciando uma epidemia da droga, havendo, portanto, a necessidade de atuação persistente dos diversos serviços de saúde, com o propósito de apoiar, dar suporte e continuidade no tratamento da dependência química. As estratégias aplicadas em campo, a esses dependentes, são com o propósito de liberdade de escolha, tendo em vista, como a melhor forma de reabilitação do usuário.

É neste contexto desafiador para as políticas públicas, tendo em vista a gravidade e complexidade das questões colocadas pela saúde mental no cotidiano da atenção psicossocial que foi proposto o PET-Saúde Mental/Crack tem como pressuposto a educação pelo trabalho e destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial no âmbito da Atenção em Saúde Mental, Crack, Álcool e outras Drogas, caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais para a atenção em saúde mental, crack, álcool e outras drogas, bem como de iniciação ao trabalho e formação dos estudantes dos cursos de graduação da área da saúde, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde - SUS, tendo em perspectiva a qualificação da atenção e a inserção das necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino superior (BRASIL, 2010). Entendendo que o uso de drogas acompanha a história da humanidade, o Programa de Redução de Danos não tem a expectativa de terminar com o problema, mas espera poder trabalhar no sentido de orientar formas mais seguras de uso, aproximando ainda mais estas pessoas dos serviços de saúde, para evitar outras patologias associadas, no caso a infecção pelo HIV/AIDS/HBV e conseqüentemente todas as demais que cursam com esta forma de transmissão.

Este trabalho tem como objetivo relatar a importância da inserção dos acadêmicos no campo prático para trabalhar a abordagem de usuários de drogas

através do projeto PET – Saúde Mental/ Crack e outras Drogas em parceria com o Programa Redução de Danos da cidade de Pelotas, com intuito de minimizar a problemática do uso das drogas, trazendo orientações para que haja a melhoria da qualidade de vida desses usuários trabalhando a prevenção dos agravos do uso das diversas substâncias com enfoque na promoção da saúde.

## 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

As atividades Programa PET Saúde/Saúde Mental – Crack são realizadas no Programa de Redução de Danos e em cinco Centros de Atenção Psicossocial, sendo estes: CAPS Álcool e Drogas, CAPS Fragata e CAPS Zona Norte. O PET Saúde/Saúde Mental- Crack conta com 1 coordenador, 6 tutores, 18 preceptores e 72 alunos de graduação dos cursos envolvidos. As práticas vinculadas ao PET Saúde/Saúde Mental Crack são desenvolvidas durante os turnos de trabalho dos serviços e são acompanhados pelos preceptores locais.

Os alunos do PET/ saúde mental/crack realizam suas atividades através de visitas domiciliares junto a equipe do Redução de Danos onde o acadêmico de enfermagem vai acompanhado dos redutores. Nas visitas são feitas orientações para uso reduzido das drogas, assim como ações de prevenção e promoção da saúde. Além das visitas domiciliares, são abordados frequentadores de bares dos bairros e a população em geral com distribuição de preservativos e panfletos.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os Programas de Redução de Danos (PRD) são a forma predominante de implantação da estratégia de redução de danos no Brasil, consistindo em uma variedade de ações desenvolvidas nas comunidades, estas ações incluem a troca e distribuição de seringas (para usuários de drogas injetáveis - UDI), preservativos, cachimbos (para o uso de *crack*), atividades de informação, educação e comunicação, aconselhamento, encaminhamento, reuniões comunitárias, dentre outros. Através das práticas vinculadas ao PET Saúde/Saúde Mental Crack juntamente com os redutores de danos, identificou-se que há uma grande adesão dos usuários às orientações fornecidas através do trabalho de campo e diminuição do uso das substâncias ilícitas. Observou-se ainda que é de suma importância a interação dos profissionais e acadêmicos com os usuários de drogas estabelecendo assim um vínculo imprescindível para que haja credibilidade da equipe perante o usuário e conseqüentemente uma melhor aceitação de suporte e ajuda, facilitando o resgate e a ressocialização do portador de transtorno mental pelo uso abusivo das drogas.

Segundo Nardi e Rigoni (2009), a redução de danos se constitui como estratégia que incentiva a busca por uma saúde possível para usuários de drogas e seus familiares, servindo como instrumento de luta pela garantia de seus direitos. Por ser um conjunto de medidas para minimizar os danos decorrentes do uso/abuso de drogas, sem que haja, necessariamente, uma diminuição do consumo, tais ações possuem como princípio o respeito à "liberdade de escolha", pois nem todos os usuários conseguem ou desejam abster-se do uso de drogas.

#### 4 CONCLUSÃO

Acredita-se que através da atuação dos acadêmicos pelo Projeto PET- Saúde Mental/crack e outras Drogas em conjunto ao Redução de Danos haverá uma qualidade na formação desses futuros profissionais de saúde e um crescimento enquanto aluno da graduação sabendo trabalhar as diversas formas de abordagem aos usuários com transtorno mental pelo uso de drogas. No atual contexto compreende-se que o usuário possui seus direitos e deveres como um cidadão comum, embora seja visto, ainda, com preconceito e sujeito sem capacidade de reabilitação em seu meio social. Portanto, é pertinente que continuemos a acreditar no resgate desses dependentes, na sua ressocialização, melhoria da qualidade de vida, visando à diminuição do sofrimento psíquico, assim como redução da discriminação da nossa sociedade perante esses sujeitos.

#### 5 REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. **Diário Oficial da União**. Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/edital\\_petsaude011010.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/edital_petsaude011010.pdf)> acesso em: 20 ago. de 2011.

NARDI, H. C.; RIGONI, R. Q. Mapeando programas de redução de danos da Região Metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. **Caderno Saúde Pública**, n. 25, v.2, p. 392 -382, fev, 2009.

SOUZA, J.; KANTORSKI, L.P.; GONÇALVES,S.E.; MIELKE,F.B.; GUADALUPE, D.B. Centro de atenção psicossocial álcool e drogas e redução de Danos: novas propostas, novos desafios. **Revista de Enfermagem**, n.15,v.2, p.210-7, abr-jun, 2007.